

Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 14 – 10º -1050-121 Lisboa
Capital Social: 118.332.445 Euros - NIPC e Mat. na C.R.C. de Lisboa sob o n.º 502593130

INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

COMUNICADO

INFORMAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS ATÉ SETEMBRO DE 2007

O desempenho do Grupo Semapa até Setembro de 2007 evidencia uma subida de 53% do resultado líquido atribuível aos Accionistas da Semapa face ao período homólogo de 2006, o qual se cifrou em EUR 97,3 M.

O Grupo continuou a crescer de forma sustentada, o que se traduziu em aumentos do volume de negócios (+8%), do EBITDA (+14%), das margens EBITDA e EBIT (+5% e 14% respectivamente) e do *Cash Flow* (+18%), que permitiram a redução do nível de endividamento líquido (-10%).

Quadro de indicadores Económico Financeiros

<i>Valores em EUR M</i>	IFRS Setembro 2007	IFRS Setembro* 2006	Var. % Setembro 07/06	IFRS Setembro** 2006
Volume de Negócios	1.056,0	976,4	8%	1.150,9
Outros Proveitos	47,2	58,3	(19%)	91,8
Gastos e Perdas	(782,1)	(752,1)	4%	(904,1)
EBITDA Total	321,1	282,6	14%	338,7
EBITDA Recorrente	294,6	275,2	7%	327,7
Amortizações e perdas por imparidade	(94,2)	(93,1)	1%	(106,1)
Provisões (reforços e reversões)	(10,2)	(13,2)	(22%)	(13,7)
EBIT	216,7	176,3	23%	218,9
Resultados Financeiros Líquidos	(39,3)	(31,8)	24%	(32,5)
Resultados Antes de Impostos	177,4	144,6	23%	186,3
Impostos sobre Lucros	(49,4)	(54,4)	(9%)	(67,0)
Lucros Retidos do Período	128,0	90,1	42%	119,4
Atribuível a Accionistas da Semapa	97,3	63,6	53%	63,6
Atribuível a Interesses Minoritários	30,7	26,6	16%	55,8
Cash-Flow	232,4	196,4	18%	239,2
Margem EBITDA (% Vol. Negócios)	30,4%	28,9%	5%	29,4%
Margem EBIT (% Vol. Negócios)	20,5%	18,1%	14%	19,0%
	30.09.2007	31.12.2006	Var. % 07/06	31.12.2006
Activo líquido total	3.124,5	3.120,1	0%	3.550,2
Dívida Líquida	916,7	1.018,5	(10%)	1.094,1

Notas:

* Contas pro-forma com subsidiária Secil consolidada pelo método proporcional

** Conforme reportado ao mercado em Setembro de 2006

- EBITDA total = resultado operacional + amortizações e perdas por imparidade + provisões – reversão de provisões.
- Dívida líquida = dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + dívida remunerada corrente (incluindo dívida a accionistas) – caixa e seus equivalentes, em conformidade com o normativo IFRS.
- Conforme oportunamente divulgado, a partir do exercício de 2007, a participação financeira de 51% detida pelo Grupo Semapa na Secil passou a ser consolidada pelo método proporcional em vez de o ser pelo método integral, como tinha vindo a ser prática até ao referido exercício, pelas razões explicadas nesses documentos. Assim sendo, e por forma a permitir a comparabilidade de valores e indicadores entre períodos homólogos, apresenta-se uma versão pró-forma das contas consolidadas do Grupo Semapa nos primeiros 9 meses do ano de 2006 que inclui a consolidação da Secil pelo método proporcional.

Contribuição por segmentos de Negócio (IFRS)

<i>Valores em EUR M</i>	Papel e Pasta	Cimentos	Holdings	Consolidado
Volume de Negócios	841,7	213,7	0,5	1.056,0
EBITDA Total	246,3	57,6	17,2	321,1
EBITDA Recorrente	246,3	57,3	(9,0)	294,6
Amortizações e perdas por imparidade	(78,2)	(15,9)	(0,1)	(94,2)
Provisões (reforços e reversões)	(9,7)	(0,4)	(0,1)	(10,2)
EBIT	158,4	41,3	17,0	216,7
Resultados Financeiros	(17,8)	(4,8)	(16,7)	(39,3)
Resultados Antes de Impostos	140,6	36,5	0,3	177,4
Impostos sobre Lucros	(37,3)	(9,3)	(2,9)	(49,4)
Lucros Retidos do Período	103,3	27,2	(2,6)	128,0
Atribuível a Accionistas da Semapa	74,7	25,2	(2,6)	97,3
Atribuível a Interesses Minoritários	28,7	2,1	-	30,7
Cash-Flow	191,3	43,5	(2,4)	232,4
Margem EBITDA (% Vol. Negócios)	29,3%	26,9%	-	30,4%
Margem EBIT (% Vol. Negócios)	18,8%	19,3%	-	20,5%
	30.09.2007			
Activo líquido total	2.416,4	480,6	227,4	3.124,5
Dívida Líquida	366,0	80,5	470,2	916,7

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de consolidação efectuados.

Volume de Negócios Consolidado: EUR 1.056,0 M

O valor de **EUR 1.056,0 M** representa um crescimento de 8% face ao valor acumulado até Setembro de 2006. Para este valor contribuíram:

Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL SOPORCEL)

No período em análise, o Grupo Portucel Soporcel vendeu **767,2** mil toneladas de papel, i.e. mais 4,5% que no período homólogo do ano anterior. O preço médio de venda do Grupo registou uma subida de 5,4% face a idêntico período de 2006. Deste

modo, o valor total das vendas deste segmento cifrou-se em **EUR 597,7 M** e apresentou um crescimento de 10,1% em termos homólogos.

A produção de pasta totalizou **972,3** mil toneladas, o que corresponde a um decréscimo de 0,5% face aos primeiros nove meses de 2006. Devido ao maior nível de integração de pasta na produção de papel, o Grupo colocou no mercado uma quantidade inferior de pasta (**394,2** vs **427,0** mil toneladas).

O preço médio de venda de pasta do Grupo em euros diminuiu no período em análise - 0,6% em relação ao período homólogo de 2006, devido à desvalorização do USD face ao EURO, que não permitiu a incorporação no preço de venda em euros dos sucessivos aumentos verificados no preço da pasta em USD.

Em valor, o volume de negócios da pasta de papel foi de **EUR 176,6 M**, inferior aos **EUR 192,5 M** verificados no período homólogo de 2006.

Até Setembro de 2007, o volume de negócios do Grupo Portucel Soporcel totalizou **EUR 841,7 M** (os quais englobam também vendas de energia), traduzindo-se num acréscimo de 6% face a igual período de 2006.

□ **Cimentos (Grupo SECIL)**

O contributo do volume de negócios da Secil cifrou-se nos **EUR 213,7 M**, registando as vendas acumuladas até 30 de Setembro de 2007, um acréscimo de 17% relativamente ao período homólogo de 2006. O aumento do volume de negócios foi sustentado essencialmente por: i) inclusão no perímetro de consolidação da Ciment Sibline, a qual passou a ser consolidada pelo método integral em resultado do reforço da participação e, ii) boa performance das unidades de negócio “Tunísia – Cimento” e “Angola – Cimento”.

EBITDA Consolidado: EUR 321,1 M

A comparabilidade entre períodos homólogos encontra-se afectada pelo facto de, no valor acumulado do EBITDA até Setembro de 2006, estarem incluídos ganhos obtidos com a alienação de direitos de emissão de CO2 no valor total de **EUR 14,9 M** vs. **EUR 2,8 M** obtidos nos primeiros nove meses de 2007.

- **Papel e Pasta de Papel:** o EBITDA acumulado contribuiu com **EUR 246,3 M**, o que se traduziu num crescimento de 5% entre períodos homólogos, e que reflecte, para além do bom desempenho do segmento de papel, a melhoria de eficiência obtida ao nível dos consumos energéticos e consequente redução destes custos. Foi penalizado pelo aumento do custo médio da madeira utilizada, resultante essencialmente do agravamento do seu preço no mercado nacional, do recurso à importação com o inerente aumento dos custos associados ao respectivo transporte e pela desvalorização do EUR face ao USD.
- **Cimentos:** o EBITDA total acumulado contribuiu com **EUR 57,6 M**, que inclui a consolidação integral da Ciment de Sibline referida anteriormente. No entanto, verificou-se uma redução de 1% face ao mesmo período de 2006 dado que nesse período ocorreram ganhos com a alienação de activos não correntes que estavam reflectidos no EBITDA.
- **Holdings:** O EBITDA total acumulado a 30 de Setembro de 2007 ascendeu a **EUR 17,2 M**, valor este influenciado pela mais valia obtida com a alienação das acções na sociedade EDP – Energias de Portugal, no valor total de **EUR 26,2 M**.

Margem EBITDA Consolidada: 30,4%, beneficiada pela contribuição positiva das holdings

- ❑ **Papel e Pasta de Papel:** redução de 0,3 pontos percentuais face ao valor acumulado de Setembro de 2006, cifrando-se em 29,3%.
- ❑ **Cimentos:** a margem EBITDA diminuiu 5,1 pontos percentuais em relação ao valor acumulado de Setembro de 2006, totalizando 26,9%.

EBIT Consolidado: EUR 216,7 M

- ❑ **Papel e Pasta de Papel:** contributo de **EUR 158,4 M**, i.e., um acréscimo de 11% face aos valores verificados em 30 de Setembro de 2006.
- ❑ **Cimentos:** contributo de **EUR 41,3 M**, 6,7% inferior ao valor acumulado em Setembro de 2006.
- ❑ **Holdings:** contributo de **EUR 17,0 M**.

Dívida Líquida Consolidada: EUR 916,7 M

O nível de endividamento líquido do Grupo SEMAPA continua a evidenciar uma tendência decrescente, que se traduziu na redução de cerca de **EUR 101,8 M** face ao valor registado no final do exercício de 2006, o que revela o bom desempenho do Grupo ao nível dos cash flows gerados:

- ❑ **Papel e Pasta de Papel:** o contributo da dívida líquida foi de **EUR 366,0 M**, o que representou uma redução de **EUR 114,0 M** face ao final do exercício de 2006. Tendo em consideração o facto de, no corrente exercício, a Portucel ter procedido à distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2006 no montante de **EUR 60,6 M**, a redução da dívida líquida do Grupo Portucel Soporcel evidencia a forte capacidade do Grupo em gerar *cash-flows*.
- ❑ **Cimentos:** Face (i) ao cash-flow gerado pelo Grupo Secil, (ii) à aquisição de importantes activos realizados no decurso do período em análise dos quais se destaca o reforço da participação da Ciment de Sibline e (iii) à distribuição de dividendos no montante de **EUR 19 M** referente ao exercício de 2006, a dívida líquida registou um aumento de 14% face ao final do exercício de 2006, sendo o seu contributo de **EUR 80,5 M**, em 30 de Setembro de 2007.
- ❑ **Holdings:** o endividamento líquido registou um aumento de **EUR 2,1 M** face a 31 de Dezembro de 2006, totalizando **EUR 470,2 M** no final de Setembro de 2007. Apesar do encaixe financeiro resultante da alienação das acções da EDP ocorrido durante o período em análise, o aumento do endividamento líquido é explicado essencialmente: (i) pelo reforço de 2,97% da posição do Grupo Semapa na Portucel, (ii) pela aquisição de acções próprias da Semapa SGPS, (iii) e pelo acréscimo dos encargos financeiros decorrente do aumento das taxas de juro.

Resultados Líquidos Consolidados após minoritários: EUR 97,3 M

O Resultado Líquido Consolidado antes de interesses minoritários foi de **EUR 128,0 M**, dos quais são atribuíveis aos accionistas da SEMAPA **EUR 97,3 M**, o que representa um acréscimo de 53% relativamente ao valor registado em 30 de Setembro de 2006.

Nas estimativas a efectuar para o resultado líquido do exercício de 2007, deverá ter-se em conta que o resultado deste período foi positivamente influenciado pela mais-valia obtida – que não se repetirá – com a alienação de acções da EDP (cerca de **EUR 26,2 M**).

Perspectivas até ao final do exercício de 2007

Os efeitos da crise financeira que se iniciou no segundo semestre na economia real ainda são incertos relativamente à sua magnitude.

Os resultados do Grupo Semapa serão influenciados negativamente caso se verifiquem (i) novas subidas de taxas de juro do euro, ii) prossiga a desvalorização do USD face ao EUR – que no caso da Portucel Soporcel assume especial relevância, e iii) persista a escalada do preço do petróleo.

Relativamente ao Grupo Portucel Soporcel, acresce ainda que o agravamento do custo da madeira continua a ser um factor de preocupação, que poderá ter um impacto negativo no desempenho futuro do Grupo, não sendo previsível uma melhoria do quadro actual a curto prazo.

Factos Subsequentes

- No decurso do mês de Outubro do ano corrente e até à presente data, o Grupo Semapa reforçou em **0,42%** a sua participação na subsidiária Portucel, através da aquisição em bolsa de 3,2 milhões de acções.
- Em Outubro, a Secil pagou dividendos de EUR 0,39/acção, no montante total de cerca de **EUR 19,5 M.**
- O Grupo Portucel Soporcel anunciou recentemente a adjudicação do fornecimento da nova máquina de papel que vai instalar no seu complexo industrial de Setúbal, de acordo com o plano de desenvolvimento oportunamente divulgado. As adjudicações das restantes componentes deste importante projecto serão feitas de acordo com o cronograma estabelecido, prevendo-se que a nova fábrica de papel, que irá produzir 500.000 toneladas/ano, tenha o seu arranque em Agosto de 2009. O investimento total previsto rondará os EUR 550 M e permitirá integrar toda a pasta produzida em Setúbal.
- No final de Outubro foi aprovada pelo Governo Angolano a nova linha de produção de cimento e clínquer já prevista para a Secil – Companhia de Cimentos do Lobito, S.A., sociedade detida a 51% pela nossa participada Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.

Esta linha tem uma capacidade de produção de cimento prevista superior a 700.000 toneladas/ano e que poderá vir a ser duplicada numa segunda fase. O investimento desta primeira fase será de cerca de 90 milhões de euros, incluindo o investimento na produção de energia e em infra-estruturas.

Lisboa, 06 de Novembro de 2007

A Administração